



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
FACULDADE SENAI FATESG

MANUAL BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Goiânia
2015

© 2015 Departamento Regional de Goiás - SENAI

Faculdade SENAI FATESG

Revisão realizada em 2015.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados, sem o prévio consentimento do autor.

Manual básico para elaboração de trabalho de conclusão de curso.

Ficha Catalográfica

S477m SENAI (GO), FATESG. Manual básico para elaboração de trabalho de conclusão de curso. – Goiânia: Fatesg, 2015.

1. Normalização – Trabalhos acadêmicos. 2. Trabalho de conclusão de curso – elaboração. I. Título.

CDD 001.4

Departamento Regional de Goiás – SENAI

Av. Araguaia, nº 1544, Edifício Albano Franco, Vila Nova, Goiânia-GO

Telefone: (62) 3219-1300

CEP: 74645-070

Faculdade SENAI FATESG

Rua 227 A, n.95, Setor Leste Universitário, Goiânia – GO

CEP: 74610-060

www.senaigo.com.br

bibliofatesg.senai@sistemafieg.org.br

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....	5
2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS TRABALHOS.....	7
2.1 FORMATO	7
2.2 MARGEM	7
2.3 ESPAÇAMENTO	7
2.4 INDICATIVO E SEÇÃO	7
2.5 PAGINAÇÃO	8
2.6 CAPA.....	8
2.7 LOMBADA.....	8
2.8 FOLHA DE ROSTO.....	9
2.9 FICHA CATALOGRÁFICA	9
2.10 FOLHA DE APROVAÇÃO	9
2.11 DEDICATÓRIA.....	9
2.12 AGRADECIMENTOS	10
2.13 EPÍGRAFE	10
2.14 RESUMO.....	10
2.15 RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	10
2.16 LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS.....	10
2.17 LISTAS DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS.....	11
2.18 SUMÁRIO.....	11
2.19 SIGLAS	11
2.20 TABELAS E ILUSTRAÇÕES.....	11
3 REFERÊNCIAS.....	13

4 CITAÇÕES.....	16
4.1 CITAÇÃO DIRETA	17
4.2 CITAÇÃO INDIRETA.....	17
4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO.....	18
4.4 INFORMAÇÃO ORAL	18
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO A – MODELO DE CAPA PARA TRABALHO ACADÊMICO	20
ANEXO B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO PARA TRABALHO ACADÊMICO	21
ANEXO D – MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO PARA TRABALHO ACADÊMICO	23
NOME DOS INTEGRANTES DO TRABALHO.....	23
ANEXO E – MODELO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	24
ANEXO F – MODELO DE LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS ...	25
ANEXO G – MODELO DE SUMÁRIO	26

1 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

A estrutura dos trabalhos acadêmicos é composta por: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Esses elementos variam de acordo com o formato do trabalho acadêmico (Artigo, Relatório, Projeto, TCC). Ver tabelas abaixo:

Tabela 1 – Partes que compõem o trabalho acadêmico TCC.

Parte Externa	Capa (obrigatório) Lombada (opcional)
Elementos pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório) Ficha catalográfica (obrigatório) Folha de Aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo (obrigatório) Resumo em língua estrangeira: Inglês (obrigatório) Lista(s) de Ilustrações (opcional) Lista de Tabelas (opcional) Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional) Lista de Símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Elementos textuais	Introdução Desenvolvimento Considerações finais
Elementos pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexo (opcional) Índice (opcional)

Fonte: Baseada na tabela da NBR 14724 mar. 2011. p.3.

Tabela 2 – Partes que compõem o trabalho acadêmico para obtenção de nota parcial.

Parte Externa	Capa (obrigatório)
Elementos pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório)
Elementos textuais	Introdução Desenvolvimento Considerações finais
Elementos pós-textuais	Referências (obrigatório) Apêndice (opcional) Anexo (opcional)

Fonte: Baseada na tabela da NBR 14724 mar. 2011. p.3.

Tabela 3 – Partes que compõem o trabalho acadêmico Artigo.

Elementos pré-textuais	Título e subtítulo (obrigatório) Nome (s) do (s) autores(s) (obrigatório) Nome do orientador (a) (obrigatório) Resumo na língua do texto (obrigatório)
-------------------------------	---

	Palavras-chave na língua do texto (obrigatório) Resumo em língua estrangeira: Inglês (obrigatório)
Elementos textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Elementos pós-textuais	Referências (obrigatório) Apêndice (opcional) Anexo (opcional)

Fonte: Baseada na norma NBR 6022 Mai. 2003.

Tabela 4 – Partes que compõem o trabalho acadêmico Projeto.

Parte Externa	Capa (opcional) Lombada (obrigatório)
Elementos pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório) Lista(s) de Ilustrações (opcional) Lista de Tabelas (opcional) Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional) Lista de Símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)
Elementos textuais	Introdução Desenvolvimento Considerações finais
Elementos pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (opcional) Anexo (opcional) Índice (opcional)

Fonte: Baseada na Norma NBR 15287 Mar. 2011.

Os elementos pré-textuais são os que antecedem o conteúdo do trabalho e o identificam.

Os elementos textuais registram o conteúdo do trabalho. A introdução apresenta o tema e a delimitação do estudo, o problema a ser investigado, os objetivos propostos e a justificativa da escolha, explicando sua importância, atualidade e originalidade. O desenvolvimento apresenta a fundamentação teórica do estudo e a metodologia da pesquisa. As considerações finais abordam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses da pesquisa.

Os elementos pós-textuais são os que complementam o conteúdo apresentado no trabalho.

2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS TRABALHOS

2.1 FORMATO

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21,0cm X 29,7cm) fonte Arial, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. As ilustrações podem ser impressas em cor.

A impressão deve ser feita apenas no anverso da folha (leia-se: não usar o verso da folha).

2.2 MARGEM

- Superior: 3,0cm
- Inferior: 2,0cm
- Direita: 2,0cm
- Esquerda: 3,0cm

2.3 ESPAÇAMENTO

O texto deve ser digitado com espaço entre as linhas igual a 1,5. Para as citações longas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), utiliza-se espaço simples.

Os títulos das seções devem ser separados do texto que o precede e/ou sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples.

2.4 INDICATIVO E SEÇÃO

Para se evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, adota-se numeração progressiva para as seções do texto, conforme segue abaixo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção terciária

As seções errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice não recebem indicativo numérico e seus títulos devem ser indicados usando fonte 12, negrito, letra maiúscula e centralizados na folha.

2.5 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho são contadas a partir da folha de rosto ou a partir da página do primeiro elemento pré-textual (para os modelos de trabalho que não apresentam folha de rosto como o Artigo), porém não recebem numeração. Esta é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua dando sequência à do texto principal.

OBS.: o artigo é a única modalidade de trabalho acadêmico que possui limite de tamanho, variando entre um mínimo de 15 páginas e um máximo de 20 páginas.

2.6 CAPA

Proteção externa do trabalho, sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. Deve constar os seguintes elementos:

- a) nome da instituição à qual o trabalho será submetido;
- b) curso a qual o trabalho pertence;
- c) nome(s) do(s) autor(es);
- d) título do trabalho;
- e) local;
- f) ano de entrega da versão final.

2.7 LOMBADA

Deve ser impresso na lombada o nome do autor e o título do trabalho. Para trabalhos com mais de três autores, abrevia-se ou omite-se os prenomes.

O texto da lombada deve ser escrito de cima para baixo invariavelmente.

2.8 FOLHA DE ROSTO

Deve constar na folha de rosto nome(s) do(s) autor(es), título do trabalho, subtítulo, texto que explica sua natureza, nome do orientador, cidade e ano de depósito. **Os elementos deverão ser escritos na fonte 12 e espaçamento simples**, conforme modelo apresentado no Anexo B.

2.9 FICHA CATALOGRÁFICA

Descreve bibliograficamente uma obra e deve conter: notação de autor, autor, título, local de apresentação, instituição em que foi apresentada, ano de apresentação, número de folhas, notas sobre o curso, orientador, assuntos e classificação. Deve ser impressa no verso da folha de rosto. O Anexo C mostra um modelo de ficha catalográfica.

A ficha catalográfica deve ser solicitada com antecedência na Biblioteca. Ela será produzida pelo bibliotecário gratuitamente e encaminhada para seu email.

2.10 FOLHA DE APROVAÇÃO

Deve conter nome (s) do (s) autor (s), título e texto que explica a natureza do trabalho, data de aprovação e os nomes dos membros que compuseram a Banca Examinadora. O título do trabalho deverá ser destacado em negrito e centralizado. **O texto explicativo digitado em fonte 12 e espaçamento simples**, como no Anexo D.

2.11 DEDICATÓRIA

Página onde o autor dedica sua obra. A palavra dedicatória não deve aparecer escrita no início da página. O texto digitado deve ser em fonte 12, espaçamento simples, à direita da parte inferior da página.

2.12 AGRADECIMENTOS

Devem ser dirigidos às pessoas e/ou instituições que tenham contribuído de maneira relevante para elaboração do trabalho. O texto com os nomes dos homenageados deve figurar à direita da parte inferior da página, em fonte 12 e espaçamento simples.

2.13 EPÍGRAFE

Elemento opcional digitado entre aspas, em fonte 12 e itálico. **Obs.: Não esquecer a referência.**

2.14 RESUMO

Apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho, objetivos, métodos, resultados e conclusões do documento. Deve ser digitado em parágrafo único, com verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Quanto a sua extensão, tem em torno de 150 a 500 palavras.

As palavras-chave devem ser escritas logo abaixo do resumo e separadas entre si por ponto.

Exemplo:

Palavras-chave: Normalização. Trabalhos acadêmicos. Metodologia científica.

2.15 RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

É a versão do resumo e das palavras-chave para uma língua estrangeira, padronizado em nossa instituição para o inglês e com o título Abstract.

2.16 LISTA DE ILUSTRAÇÕES E TABELAS

São elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto, com indicação do título e com respectiva paginação como mostra o Anexo E.

2.17 LISTAS DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

Consiste na relação alfabética das abreviaturas, siglas e símbolos utilizados no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes como demonstra o Anexo F.

Obs.: Listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos só deverão ser elaboradas quando houver um número expressivo desses elementos. Recomenda-se abrir uma lista se ocorrerem em quantidade superior a cinco.

2.18 SUMÁRIO

Consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede, como mostra o Anexo G.

2.19 SIGLAS

Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve ser escrita por extenso e a sigla figurar entre parentes.

Exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

2.20 TABELAS E ILUSTRAÇÕES

Astabelas apresentam informações tratadas estatisticamente. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a apresentação gráfica de tabelas segue o seguinte padrão: a identificação é feita pelo título colocado na parte superior e precedido da palavradesignativa, seguida do número de ordemem algarismo arábico.

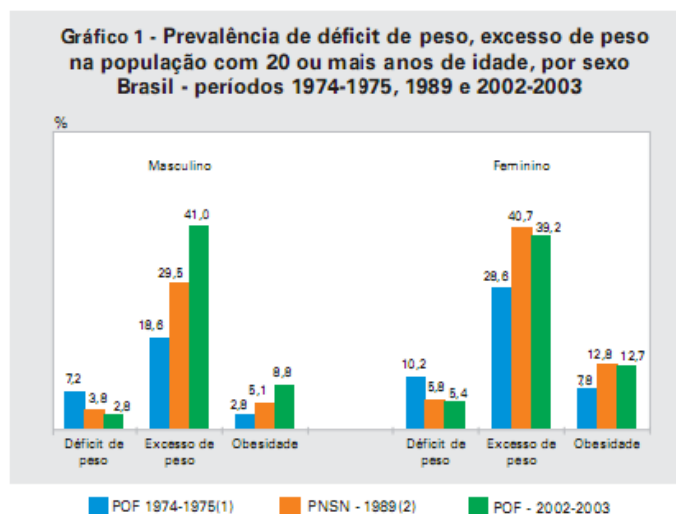
A citação da fonte e notas eventuais deve constar na parte inferior da tabela, após o fio de fechamento. Não se utilizam fios horizontais e verticais para separar colunas e linhas internas. Se a tabela não couber em uma folha, repete-se o título e o cabeçalho na folha seguinte. As tabelas têm numeração própria e sequencial.

Tabela 3 - Participação relativa de macronutrientes no total de calorias determinado pela aquisição alimentar domiciliar, por situação do domicílio Brasil - período 2002-2003

Macronutrientes	Participação relativa (%)		
	Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural
Carboidratos	59,56	58,08	64,61
Açúcar (sacarose)	13,70	13,71	13,67
Demais carboidratos	45,86	44,37	50,90
Proteínas	12,83	12,94	12,44
Animais	6,97	7,20	6,18
Vegetais	5,86	5,75	6,25
Lipídios	27,61	28,97	22,95
Ácidos graxos mono-insaturados	7,25	7,60	6,04
Ácidos graxos poli-insaturados	8,72	9,10	7,44
Ácidos graxos saturados	8,64	8,92	7,68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

São consideradas ilustrações elementos não-textuais, tais como desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros elementos que ilustram o trabalho, agrupados sob a denominação de **Figura**. A apresentação da figuras segue o mesmo padrão das tabelas.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índice de Preços, Estudo Nacional da Despesa Familiar 1974-1975; IBGE em convênio com o INAN Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição 1989; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índice de Preços, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: Prevalência padronizada segundo a distribuição etária, em cada sexo, da população adulta brasileira em 2002-2003.

(1)Exclusive as áreas rurais das Regiões Norte e Centro-Oeste. (2)Exclusive a área rural da Região Norte.

3REFERÊNCIAS

Utilizada para indicar ao leitor, as fontes consultadas para a elaboração do trabalho. São referenciados todos os tipos de materiais, como livros, revistas, folhetos, relatórios, documentos da internet, mapas, manuscritos entre outros.

As Referências devem estar em ordem alfabética com alinhamento à esquerda e com espaçamento simples.

Com apenas um autor

SOARES, Luiz Fernando Gomes. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Paulo: EDUF, 2002.

Com até três autores

VENERANDO, José Freitas; AMARU, Antônio César; COELHO, Carlos Eduardo. **Mil perguntas sobre administração de empresas**. 4.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Com mais de três autores

BOYETT, Joseph *et. al.* **Fisioterapia neurológica**. Tradução de Liliana Bretenitz. São Paulo: Manole, 2002.

Quando o autor é um organizador ou coordenador

FRIEDE, Reis (Coord.). **Mil perguntas sobre direito tributário**. 4.ed. Rio de Janeiro: Thex, 2002.

SOUSA, Elizabeth Franco de. (Org.). **Dez passos para alfabetização: processos de letramento**. São Paulo: Atlas, 2005.

Quando o autor é uma entidade

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Levantamentos básicos em saúde bucal*. Tradução Ana Julia Perrotti. 4.ed.rev. atual. e ampl. São Paulo: Liv. Santos, 1999. Arquivo Nacional (Brasil). **Manual de levantamento da produção documental**. Rio de Janeiro, 1986.

Publicação sem autoria

HANDBOOK de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001.

Capítulo de um livro

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens**. São Paulo: Saraiva, 1996. p.7-16.

GONZALEZ, W. Dominação racionalidade e religião. In: _____. **Educação e desencantamento do mundo**: contribuições de Max Weber para a sociologia da educação. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2002. p. 53-91.

Publicação periódica no todo

PCWORLD, São Paulo: IDG, n.190, maio 2008.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, São Paulo: FGV, v.42, n.1, jan./mar. 2002.

Artigo de um periódico

BARRICHELO, Luciana. Superando as metas fiscais. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro: FGV, ano 56, v.1, n.1, p. 22-25, jan./fev.2002.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun.1999. Folha Turismo, Caderno 8, p.13.

Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses

KAIUCA, Miriam Abduche. **Com lápis e papel... Cria-se um novo texto**: as representações práticas democráticas nos colégios de aplicação. 2003. 252 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2003.

DUTRA, Julio César Vianna. **Determinação da composição centesimal da semente e da torta de girassol e da qualidade do óleo bruto de girassol através de análises químicas**. 2002. 28 f. Monografia (Graduação em Engenharia de Alimentos) – Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2002.

Legislação

BRASIL. Lei nº 40.741, de 01 de novembro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 03 nov.2003. p.3.

Evento

ENCONTRO NACIONAL DE INFORMÁTICA, 27., 2003, Rio de Janeiro. **Resumo de trabalhos**. São Paulo: ANPAD, 2003. 1 CD-ROM.

Parte do evento

SANTOS, Leni Ribeiro. A contribuição do e-learning no processo de competências do administrador. In: ENCONTRO ANPAD, 27., 2003, Atibaia. **Resumo dos trabalhos**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2003. 1 CD-ROM.

Imagem em movimento

Filme

CENTRAL DO BRASIL. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Conh. São Paulo: Europa Filmes, 1998. 1 bobina cinematográfica.

Palestra em vídeo

VECENDO a desnutrição. Palestrante Patrícia Vanzolini. São Paulo: CREN, 2002. 1 videocassete.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Programa de computador em CD-ROM

MICROSOFT Office XP. [S.l.]: Microsoft Corporation, 2003. 1 CD-ROM.

E-mail

COUTINHO, V. M. **Relatório da biblioteca do mestrado** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por ericare@terra.com.br em 14 nov.2004.

Documento via internet

Texto com autoria na internet

AMARO, Vagner. **Marketing cultural em bibliotecas**. [2003]. Disponível em: <<http://biblioteca.com.br/artigos/002.htm>>. Acesso em: 07 abr.2008.

Texto sem autoria na internet

RIO Nilo. Disponível em: http://www.fiogeogra.hpg.ig.com.br/rio_nilo.htm. Acesso em: 07 abr.2008.

Artigo de periódico disponível na internet

DIAS, G. A. Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.31, n.3, 2002. Disponível em: <<http://www.ibict.br/>>. Acesso em: 07 maio 2004.

Entrevistas concedidas

SILVA, Lauro Mendonça. **História de Goiás**. [abr.2006]. Entrevistadores: Eleonora Borges e Cláudio Garcia. Goiânia: SENAI, 2006. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Curso de Tecnólogo em Redes de Computadores.

Observações:

Caso não seja possível determinar a data de publicação, distribuição, impressão ou outra, registra-se a data aproximada entre colchetes.

[1696?] data provável

[1973] data certa não indicada no item

[197-] década certa

[197-?] década provável

[18--] século certo

[19--?] século provável

Caso não seja possível indicar o local de publicação e editor usa-se:

[S.l.] sem local

[s.n.] sem nome do editor

4 CITAÇÕES

“Menção de uma informação extraída de outra fonte.” (NBR 10520: 2002).

Podem ser direta, indireta ou citação de citação.

4.1 CITAÇÃO DIRETA

Transcrição textual de parte da obra do autor consultado. As citações diretas com até três linhas devem ser incorporadas ao parágrafo, transcritas no texto entre aspas duplas. No caso de citação com mais de três linhas, deve-se construir um parágrafo independente, mantendo afastamento de 4cm da margem esquerda do papel, em letra menor do que a usada no texto, espaçamento simples, e sem aspas.

Exemplos:

Soares (2006, p.120) afirma que “estas funções de modelagem da liderança baseada em princípios – explorar, alinhar e dar autonomia – representa um paradigma”.

Para melhor compreensão, “num algoritmo, um comando que não for do entendimento do destinatário terá de ser desdobrado em novos comandos” (FARRER, 2008, p. 15).

O estudo de caso pode ser definido como:

[...] uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto real de vida, especialmente quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são absolutamente evidentes. (YIN, 2001, p.13)

Farrer (2002, p. 13) preconiza que:

O inconveniente do cartão perfurado, porém, está no seu custo elevado, na maior lentidão de leitura ou perfuração por parte dos periféricos e no fato de ele não poder ser reaproveitado para novas informações. Embora com menor frequência, diversos outros periféricos podem eventualmente ser encontrados nos computadores.

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

Texto baseado na obra do autor consultado. Não é necessário o emprego de aspas.

Exemplo:

Campos (2008) propõe uma epistemologia da prática profissional, definida como o estudo do conjunto dos saberes realmente utilizados pelos professores em suas tarefas cotidianas.

4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Citação direta ou indireta de um texto do qual não se teve acesso ao original. A expressão latina **apud** deve ser usada seguida da indicação da fonte efetivamente consultada.

Exemplo:

Segundo Castro (1990 apud ALVES, 2003, p.35), o conceito de pesquisa se ampliou tanto que hoje tudo cabe: “os folclores, os sentidos comuns, os relatos de experiência, para não computar os desabafos emocionais”.

4.4 INFORMAÇÃO ORAL

Para citação de dados obtidos por meio de informação oral (palestras, debates e outros), indicar entre parênteses, a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto

A campanha do agasalho foi realizada em vinte e duas empresas e terá termino no mês de agosto deste ano. (informação verbal)¹

¹ Notícia fornecida por Edmundo Mendonça em entrevista realizada em março de 2008.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções e um documento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário - procedimento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos – procedimento. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ANEXO A – MODELO DE CAPA PARA TRABALHO ACADÊMICO

FACULDADE SENAI FATESG
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES
NOME DOS INTEGRANTES DO TRABALHO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO

Goiânia
2015

ANEXO B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO PARA TRABALHO ACADÊMICO**NOME DOS INTEGRANTES DO TRABALHO****TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade SENAI FATESG, para obtenção
do título de Graduado em Tecnologia em
Redes de Computadores.

Professor-Orientador:

Goiânia
2015

ANEXO C – Modelo de ficha catalográfica para Trabalho de conclusão de curso

S223u Silva, Leandro Mendonça.

O uso do computador na escola. / Leandro Mendonça Silva, Marcelo dos Santos. – Goiânia: Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial, 2008.

48 f.

Trabalho de conclusão de curso (Tecnologia em Redes de Computadores) – Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial.

Orientador: Marco Aurélio Medonça.

1. Computadores - uso. 2. Computadores - escola. 3. Escola – didática. I. Título. II. Santos, Marcelo dos.

CDD 004.69

ANEXO D – MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO PARA TRABALHO ACADÊMICO
NOME DOS INTEGRANTES DO TRABALHO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade SENAI FATESG, para obtenção do título de Graduado em Tecnologia em Redes de Computadores.

Aprovada em ____ de _____ de 200____.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Renato Magalhães Nunes (Orientador)

Prof. Ms. Yuri Santana Brito

Prof. Esp. Carlos Eduardo Furtado

ANEXO E – MODELO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

FIGURA 1 – Integração ente bibliotecário, pesquisador e professor.....	30
FIGURA 2 – Modelo de sistema MIDI.....	38
FIGURA 3 – Tela de apresentação do software.....	48
FIGURA 4 – Tela do processador de texto.....	56
FIGURA 5 – Tela de ajuda do processador.....	63
FIGURA 6 – Tela principal do Micro CDs – ISIS.....	74
FIGURA 7 – Planilha de definição de entrada dos dados.....	89
FIGURA 8 – Planilha de entrada de dados.....	91
FIGURA 9 – Planilha de seleção dos campos para inversão de dados.....	93
FIGURA 10 – Planilha do formato de exibição dos dados.....	101

ANEXO F – MODELO DE LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CNI - Confederação Nacional da Indústria.....	10
Hc – <i>Hábeas corpus</i>	15
REsp. – Recurso especial.....	17
RExt. – Recurso extraordinário.....	20
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.....	25

ANEXO G – MODELO DE SUMÁRIO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	O COMPUTADOR.....	20
2.1	A INFLUÊNCIA DO COMPUTADOR NA SALA DE AULA.....	30
2.1.1	Didática e uso do computador.....	38
2.1.1.1	O papel do professor.....	45
3	A CRIANÇA E A MÁQUINA.....	55
3.1	DESAFIOS DA APRENDIZAGEM.....	58
3.1.1	Aplicações do computador na escola.....	60
3.1.1.1	O método construtivista.....	68
3.1.1.1.1	<i>Informática na sala de aula.....</i>	<i>72</i>
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	80
	REFERÊNCIAS.....	84
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	90
	ANEXO B – DEPOIMENTO DO PESQUISADOR.....	91

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.